DIGA NÃO às BETS

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA ASSINATURA
51 3710.4200
51 99352.6402

Quinta-feira, 24 de setembro de 2026 | Ano 25 - Nº 4188 | R$ 5,00 (dia útil) R$ 9,00 (fim de semana)

Espaço inspira negócios e retomada

MATHEUS GIOVANELLA LASTE



BERÇÁRIO INDUSTRIAL | **Com investimento de R$ 1,49 milhão, a estrutura atende empreendedores de Encantado que deixaram área de risco e alia o apoio a pequenas empresas à construção de moradias sociais. Nesta etapa são sete empreendimentos e novas vagas serão preenchidas via edital** CADERNO | RA

GESTÃO E NEGÓCIOS

Dália projeta crescimento de 6,5% em 2026

Faturamento deve chegar a R$ 2,3 bilhões

Apesar da superoferta de suínos no mercado, mudanças na cadeia de lácteos e desafio de ampliar o abate de aves, a Dália Alimentos estima um resultado melhor neste ano, com avanço de R$ 2,16 bilhões para cerca de R$ 2,3 bilhões. A cooperativa reúne 3,2 mil funcionários e 2,2 mil famílias associadas. Como desafios para crescer, juros e logística gaúcha são as principais barreiras.

PÁGINA | 6



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

"Teu Voto, nosso Vale"

CIC-VT lança hoje campanha que estimula população a participar do processo eleitoral e escolher representantes locais.

FUTURO DO TRABALHO

Peso da folha e do envelhecimento

LAUTENIR JUNIOR



Economista Oscar Frank alerta sobre o impacto da alta carga tributária na folha e a transição demográfica no país. Com custo de mão de obra acima de 70% e queda populacional no RS, o especialista defende o aumento da produtividade para manter a competitividade das empresas.

PÁGINA | 7

DESOCUPAÇÃO DE IMÓVEIS

Lajeado estima três anos para remover famílias até cota 24

Estratégia reduziu pela metade o uso de abrigos municipais e prevê criar "parques esponja" nas áreas de maior risco para inundações.

PÁGINA | 3

40 ANOS Imojel

APÓS ENCHENTES

Plano de desocupação reduz desabrigados em áreas de risco

Iniciativa avança entre imóveis situados nas cotas 20 e 21 metros. Em três anos, administração espera zerar presença de famílias em casas abaixo da cota de 24 metros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

A recorrência e a intensidade das cheias levaram os municípios do Vale a mudar a estratégia de prevenção e proteção da população. Em vez de concentrar investimentos em grandes estruturas físicas de contenção, a administração de Lajeado aposta na retirada gradual de moradias localizadas em áreas de risco.

A iniciativa estabelece metas por cotas de inundação e prevê transformar os espaços liberados em áreas de absorção de água. A proposta é reduzir a exposição de famílias às enchentes e, ao mesmo tempo, diminuir a necessidade de abrigos e operações emergenciais durante eventos extremos. As ações avançam de forma escalonada conforme a elevação do rio.

Conforme a prefeita Gláucia Schumacher, as famílias que viviam abaixo da cota de 19 metros já foram retiradas. A desocupação dos imóveis situados na cota 20 metros está em fase de conclusão, enquanto as equipes concentram os esforços, atualmente, na faixa de 21 metros.

A meta da administração é zerar, em até três anos, a presença de moradores abaixo da cota de 24 metros. Em uma perspectiva de longo prazo, o planejamento prevê ampliar a desocupação até a cota de 28 metros.

DIVULGAÇÃO



Parte das áreas alagáveis nas cotas mais baixas já não tem moradores

A redução do número de pessoas expostas já tem reflexos durante as cheias. Nas enchentes anteriores, o número de pessoas acolhidas no abrigo municipal do Parque do Imigrante caiu de cerca de 600 para 260.

"Com o avanço do programa, enchentes de menor proporção vão provocar principalmente impactos temporários na mobilidade, sem a necessidade de grandes operações de retirada de moradores", destaca Gláucia. A estratégia busca reduzir situações de emergência e, principalmente, preservar vidas.

Além da questão de segurança, a estratégia também considera o impacto financeiro provocado pelas cheias. A cada evento de maior proporção, o município avalia gastar entre R$ 1 milhão e R$ 2 milhões com abrigamento, limpeza urbana, atendimento às famílias e outras ações de resposta.

Áreas livres

Outro desafio é evitar a reocupação dos imóveis desocupados. Para isso, a prefeitura promove fiscalizações semanais e adota a demolição de estruturas como uma das medidas para impedir que as casas voltem a ser utilizadas ou alugadas irregularmente.

Os proprietários podem autorizar o desmanche das construções e permanecer com a posse dos terrenos, mantendo também o direito a eventuais indenizações previstas no processo.

"Iniciamos o plantio de grama e árvores em algumas áreas. A ideia é formar os chamados parques esponja, que sejam capazes de absorver parte do volume de água durante as inundações", pontua a prefeita.

Acesse e faça sua **assinatura**

Aqui tem **leitura** e **diversão** para o seu fim de semana!

Não perca a edição do Caderno LEIA-me.

Na edição deste sábado, vamos descobrir por que **a rádio é tão importante para o mundo das notícias** e conhecer a evolução dos meios de comunicação. Confira!

LEIA-me
Caderno Especial do Programa **LEIA** do Grupo A Hora

Imperdível para crianças, famílias e professores!

Faça hoje mesmo sua assinatura do Jornal A Hora: **(51) 3710-4200** | **(51) 99253-5508**

alfa

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

"TEU VOTO, NOSSO VALE"

Setor produtivo entra na briga por candidatos da região

"O Vale do Taquari precisa ser ouvido, representado e a imprensa tem papel fundamental para levar essa discussão à comunidade". Foi com essa mensagem que a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC/VT) convidou os veículos de comunicação para uma entrevista coletiva na Cacis de Estrela na tarde de hoje. No encontro, a entidade que representa o setor produtivo da região vai apresentar oficialmente a campanha "Teu Voto, nosso Vale".

Segundo o presidente da CIC/VT, Ângelo Fontana, o propósito é instigar o debate sobre a representatividade política do Vale do Taquari, estimular a participação da população no processo eleitoral e reforçar a importância de conhecer, comparar e avaliar propostas relacionadas às demandas da região antes, durante e após as eleições. "Em poucos dias vai chegar a hora de cumprirmos a missão mais importante da democracia: escolher quem irá nos representar como cidadãos pelos próximos quatro anos", reforça.

Fontana também faz um alerta aos riscos da criminalização da política e dos políticos. "Nessa hora, é comum ouvir aqueles discursos pessimistas de que políticos são todos iguais, ou aquelas teorias de quem não acredita ser possível mudar a história do país. Não caia nessa conversa. Se realmente estivermos preocupados com o desenvolvimento de nossas cidades, do nosso estado, com o aquecimento da economia e o fortalecimento dos negócios, é preciso abrir mão da zona de conforto, unir forças e buscar caminhos que levem a esse desfecho."

Por fim, o presidente reforça a importância do eleitor do Vale do Taquari observar e apostar os candidatos locais. "Um dos percursos mais assertivos é, sem dúvida, eleger candidatos que representem bem a sua região. Candidatos locais com bom histórico, condutas corretas, competência política para legislar e que tenham de fato envolvimento e compromissos com a sua terra", finaliza. E eu assino embaixo!

Leite retorna ao Vale

O governador Eduardo Leite (PSD) chega ao Vale do Taquari na manhã da próxima terça-feira, 29. A agenda completa ainda será divulgada pela equipe do Palácio Piratini. Por ora, está confirmada a passagem dele em Bom Retiro do Sul e Lajeado para oficializar a entrega de novas casas populares às vítimas das enchentes.

R$ 4,5 milhões em três enchentes

O governo de Lajeado despende, em média, R$ 1,5 milhão dos cofres municipais a cada nova enchente só com os chamados "gastos ordinários". Incluem-se a limpeza da cidade e eventuais consertos e manutenções em equipamentos públicos, a alimentação dos desabrigados, insumos dos caminhões, horas extras dos servidores e equipes de segurança e atendimento nos abrigos. Em 2026, já foram três enchentes, representando algo em torno de R$ 4,5 milhões.

TIRO CURTO

- **Não é coincidência o reaparecimento de determinados artistas que dormiam em berço esplêndido justamente neste momento que antecede o primeiro turno das eleições. Quando se trata de manifestação política/ideológica, não existe coincidência.**
- A câmara de Lajeado será palco de duas audiências públicas em outubro. No dia 7, o debate é sobre o estacionamento rotativo. E dia 15 o embate é sobre a polêmica equiparação entre monitores e professores da rede municipal.
- **Em Santa Clara do Sul, o prefeito Márcio Haas (PP) também precisa descansar, saiu de férias e quem assume até dia quatro de outubro é o vice-prefeito Claudir Bald (PDT).**



OLHAR DO LUCAS

@lucaswarken



O peregrino das quintas-feiras subiu o morro em Marques de Souza e fotografou o belo cenário em Linha Alto Tigrinho. Após a chuva de sábado, a cerração no domingo.

NOVA PONTE NA TANGARÁ

Governo de Estrela estuda contratação emergencial

A prefeita Carine Schwingel (União Brasil) tem pressa para iniciar a construção da nova "Ponte da Tangará", no Arroio Boa Vista. Com a recente destruição do antigo pontilhão, que sucumbiu à enchente desta semana, o governo estuda formas de antecipar o início das obras por meio de uma contratação emergencial, já que um processo licitatório tradicional só deve ocorrer no mês de novembro. A obra está orçada em R$ 5,1 milhões e os recursos são do governo federal. Aliás, e após recente reestudo, a nova travessia de concreto e duas vias, pode ficar R$ 1 milhão mais cara.



Lajeado vai terceirizar projetos do financiamento

A câmara de Lajeado aprovou os dois projetos de lei que autorizam o município a buscar R$ 100 milhões em operações de crédito. O governo pretende utilizar o recurso para executar 23 obras estruturantes de forma concomitante. E, para agilizar os processos, o Executivo vai contratar uma consultoria terceirizada para realizar os projetos executivos.

Jonas Calvi assumirá Amat

Prefeito de Encantado e já cotado para concorrer a deputado nas eleições de 2030, Jonas Calvi (PSD) será o presidente da Associação dos Municípios do Alto Taquari (Amat) em 2027. Ele é o atual vice-presidente da entidade.

7 898994 399612

Publicação paga pela Prefeitura Municipal de Lajeado. Veiculação: R$ 3.058,00 (Lei 10.512/2017)

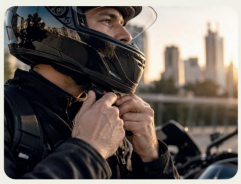


Desacelere
Seu bem maior é a VIDA

A campanha "**Desacelere. Seu bem maior é a vida**" reforça que um trânsito mais seguro começa com a redução da velocidade e com atitudes de respeito e cuidado. Uma parceria entre poder público e cidadãos para promover mais segurança e consciência nas ruas de Lajeado.


Respeite o limite de velocidade.


Dê preferência ao pedestre.


Afivele sempre o seu capacete.


Olhe para a via, não para a tela.



Se beber, não dirija.

Respeite a sinalização de trânsito.

De **18 a 27** de Setembro

Semana do TRÂNSITO de Lajeado

Secretaria da Segurança Pública

PREFEITURA DE LAJEADO